

Outros Assuntos

Início da Catequese Paroquial

O novo ano catequético começa com o **Compromisso dos Catequistas**, num momento de encontro e de comunhão para o qual são convidadas todas as crianças, adolescentes e famílias para iniciar mais uma caminhada no testemunho da fé que nos une.

Assim, a **19 de setembro** será o compromisso dos **Catequistas de Gandra**, na Eucaristia, às **16h30** e dos de **Esposende**, também na Eucaristia, às **19h15**.

Os **Catequistas de Fão** terão o seu Compromisso no **26 de setembro**, na Eucaristia, às **18h00**.

No próximo boletim (In)formativo, serão apresentados os horários da catequese dos diferentes anos para as paróquias da nossa Unidade Pastoral.

Entretanto estamos a organizar a nível arceprel as inscrições para a Formação Cristã de Adultos (que também poderá servir de preparação para o Crisma para maiores de 18 anos), possivelmente a funcionar em dois dias da semana, à noite.

– intenções das celebrações –

Domingo 13 de setembro

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Beata Alexandrina de Balasar

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

21h00 – igreja matriz de Fão

Procissão de Velas

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00

Quinta 17h30-18h00

Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:

<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



O Rosário,

caminho de assimilação do mistério

Já Paulo VI recordou na Exortação apostólica *Mariialis cultus* o costume, existente nalgumas regiões, de dar realce ao nome de Cristo acrescentando-lhe uma cláusula evocativa do mistério que se está a meditar. É um louvável costume, sobretudo na recitação pública. Exprime de forma intensa a fé cristológica, aplicada aos diversos momentos da vida do Redentor. É profissão de fé e, ao mesmo tempo, um auxílio para permanecer em meditação, permitindo dar vida à função assimiladora, contida na repetição da Avé Maria, relativamente ao mistério de Cristo. Repetir o nome de Jesus – o único nome do qual se pode esperar a salvação (cf. Act 4, 12) – enlaçado com o da Mãe Santíssima, e de certo modo deixando que seja Ela própria a sugerir-no-lo, constitui um caminho de assimilação que quer fazer-nos penetrar cada vez mais profundamente na vida de Cristo.

Desta relação muito especial de Maria com Cristo, que faz d'Ela a Mãe de Deus, a *Theotòkos*, deriva a força da súplica com que nos dirigimos a Ela depois na segunda parte da oração, confiando à sua materna intercessão a nossa vida e a hora da nossa morte.

O “Glória”

A doxologia trinitária é a meta da contemplação cristã. De facto, Cristo é o caminho que nos conduz ao Pai no Espírito. Se percorrermos em profundidade este caminho, achamo-nos continuamente na presença do mistério das três Pessoas divinas para As louvar, adorar, agradecer. É importante que o Glória, apogeu da contemplação, seja posto em grande evidência no Rosário. Na recitação pública, poder-se-ia cantar para dar a devida ênfase a esta perspetiva estrutural e qualificadora de toda a oração cristã.

Na medida em que a meditação do mistério tiver sido – de Avé Maria em Avé Maria – atenta, profunda, animada pelo amor de Cristo e por Maria, a glorificação trinitária de cada dezena, em vez de reduzir-se a uma rápida conclusão, adquirirá o seu justo tom contemplativo, quase elevando o espírito à altura do Paraíso e fazendo-nos reviver de certo modo a experiência do Tabor, antecipação da contemplação futura: *«Que bom é estarmos aqui!»* (Lc 9, 33).

(continua)

(In)formativo

2026 – 101

Unidade Pastoral Esposende Centro



7 a 13 de setembro

XXIII Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

23.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Ez 33, 7-9;

Salmo – Sal 94 (95), 1-2. 6-7. 8-9;

2.ª Leit. – Rom 3, 8-10;

Evangelho – Mt 18, 15-20.

Vivemos numa cultura que exalta a liberdade individual e evita qualquer forma de correção. Receamos chamar o mal pelo seu nome, para não parecermos intolerantes, e confundimos frequentemente o respeito pela pessoa com a indiferença perante os seus erros. Contudo, o **Evangelho** deste domingo recorda-nos que amar verdadeiramente também significa ajudar o irmão a reencontrar o caminho do bem.

Jesus apresenta um percurso de correção fraterna marcado pela discipulação, pela delicadeza e pela esperança. O objetivo nunca é humilhar quem errou, mas ajudá-lo a recuperar a comunhão. A primeira atitude é falar a sós com o irmão; só depois, e se necessário, recorrer a outras pessoas e, por fim, à comunidade. É um verdadeiro caminho de misericórdia, que procura sempre salvar a pessoa antes de condenar o erro.

Na **primeira leitura**, o profeta Ezequiel é apresentado como sentinela da casa de Israel. A sua missão consiste em alertar o povo para o perigo. Se permanecer em silêncio, torna-se responsável pelo mal que poderia ter evitado. Também a Igreja é chamada a ser sentinela da esperança, anunciando a verdade com coragem e amor.

Na **segunda leitura** S. Paulo resume toda a vida cristã numa única palavra: **AMOR**. «*Quem ama o próximo cumpre plenamente a Lei.*» É precisamente porque ama que o cristão corrige. A correção fraterna nunca nasce da superioridade moral, da crítica amarga ou do desejo de controlar os outros. Nasce da preocupação sincera pelo bem do irmão e do desejo de o ver caminhar na verdade.

Esta Palavra convida-nos também a olhar para nós próprios. Quantas vezes preferimos comentar os erros dos outros em vez de lhes falar com caridade? Quantas vezes a crítica substitui o diálogo e o julgamento toma o lugar da misericórdia? A comunidade cristã cresce quando aprende a conjugar verdade e amor, firmeza e compreensão, justiça e perdão.

O Evangelho termina com uma promessa extraordinária: «*Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles*». Cristo faz-Se presente numa comunidade reconciliada, que sabe dialogar, perdoar e procurar sinceramente o bem comum.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

07 de setembro

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— S. Carlo Acutis

— Agostinho Eiras do Vale e pais

19h00 – igreja do Bom Jesus de Fão

— Artur Jorge Gonçalves Viana, avós e sogros

— Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros, cunhados, sobrinhos e Carolina Carvalho

— Carlos Moraes da Benta

— Feliz Brandão Ferreira e Liliana Maria Brandão Ferreira Casais

— Feliz Fernandes Gaifém

— Flávio Rolo Pereira

— Idalina de Passos Lima, pais e sogros

— José Gaifém Morgado, Diva Soares Morgado, Cristina Gonçalves Carvalho e Manuel Carvalho Soares

— José Martins Fernandes

— Manuel Jesus Moraes

— Maria Arlinda da Costa Lopes Cardoso

— Maria de Fátima da Costa Figueiredo e pais

— Maria Elvira Cardoso da Fonseca, Raul Maria Moledo Viana e Maria dos Prazeres Penetra Pires

— Maria Virgínia Alves Belo Gaifém

— Raul Albino de Campos Pimenta, pais, sogros e cunhado

Terça-feira

08 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Nossa Senhora na sua *Natividade*

— Intenção Particular

— Maria Amélia Ferreira Rodrigues de Areia e família

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— António Oliveira da Silva, Pais e sogros

— Eugénia Martins Pereira e marido

— Laurentina Pereira Catarino e Maria Cândida Pereira da Silva

— Pais, sogros, restante família de António Gonçalves Pereira

— Pais, sogros, cunhados e restante família de José Maciel

— Rosa Morgado Lima, marido e restante família

Quarta-feira

09 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— P.º José Ferreira Martins

— Beatriz do Socorro Cepa Machado e família

— Joaquim Gonçalves da Silva e sua irmã Vitória

— Maria do Socorro da Silva e Cepa e família

19h00 – igreja matriz de Fão

— Manuel Leandro Simões

— Manuel Pires do Monte, esposa e filhos

Quinta-feira

10 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Aurélio Ribeiro da Silva Couto

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Ana Azevedo Felgueiras, marido, nora e genro

— Ana Paula Lima Viana, sogro e restante família

— Avelino Miranda Figueiredo

— Luíza Afonso Sá Pereira, marido e genros Eduardo e Avelino

— Teresa Martins Alves Felgueiras, marido e restante família e Manuel Alves da Costa Jr e esposa

Sexta-feira

11 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Edgar Manuel Velasco da Costa

— Fernanda Isabel da Silva Rodrigues

— Maria das Dores Gonçalves Enes, marido e filho

19h00 – igreja matriz de Fão

— Júlia Branco da Costa, Virgínia Branco da Costa e Arménio Torre

— Laurentina Azevedo Arantes

— Maria de Lurdes Macieira Trocado, pais e sogros

— Maria de Lurdes Matos, Joaquina da Costa Cardoso e marido, António Matos

Sábado

12 de setembro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— José António Moraes (30.º Dia)

— Alminhas da Casa Marques

— Alminhas do Cruzeiro

18h00 – igreja matriz de Fão

— Abel da Cruz Caseiro (30.º Dia)

— Olga Alexandra de Vila Chã Esteves (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Edgar Manuel Velasco da Costa (1.º Aniv.º)

— Manuel Ribeiro Machado (1.º Aniv.º)

21h30 – capela de Nossa Senhora de Fátima de Fão

Procissão de Velas (continua em “Outros Assuntos”)

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadesposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com